

DS

ARTIGO

SONHOS NÃO ENVELHECEM...

Recentemente ganhei um presente espetacular ao extremo de um amigo. Foi o livro: “Sonhos não envelhecem”. Não se trata de um livro qualquer. Ele retrata o início da criação do “Clube da Esquina”, criado e vivenciado por um grupo de artistas mineiros mundialmente conhecidos: Lô Borges, Márcio Borges, Milton Nascimento, Marilton Borges, Beto Guedes, Wagner Tiso, Toninho Horta e Tavinho Moura, com pouca participação. Movimento cultural este registrado no início da década de 60. A história inicia como uma história qualquer, de um grupo qualquer, que não sabia, ou não tinha noção do talento que tinha. O clube não sabia, de fato, que ficaria para sempre na historia. O grupo criador do Clube da Esquina é a cara de Minas Gerais. Saindo um pouco do contexto, mas com vínculo integral a ele, essa história tem tudo que ver com o incógnito destino. Ninguém sabe, até então, o valor que tem, mas o destino reserva para cada um o momento certo de ser, na hora que bem lhe convier. Esta é a hora certa. Milton Nascimento desde cedo foi muito tímido. Não era a cor da pele que o fazia assim. Simplesmente era e ainda é o seu jeito de ser. O destino não muda o caráter de quem quer que seja.

Livro retrata criação do “Clube da Esquina”, criado por um grupo de artistas

Ele pode sim, moldar alguns conceitos, amadurecer algumas ideias, mas escolher o que se julga viável, não. O sucesso destes artistas tem suas referências sublimadas pelo sentimento amoroso a Minas Gerias. “Por que vocês não sabem, do lixo ocidental? Mas agora solto a voz... sou do mundo sou Minas Gerais...”. Milton Nascimento é simplesmente a revelação de um estigma cultural carismático que o dom e o talento abraçaram. Revolucionar o mundo cultural parece ser fácil. Mas não é. A música existe um encaixe social que interpõe sobre laços difíceis de serem desatados. Um deles é a tentativa de quebrar paradigmas políticos, embora não se fala mais em censura. Já outros, não menos difíceis, estão na própria sociedade, cujos costumes abrangem rótulos que a própria natureza explica. A música nos dias de hoje está difundida. Ela não exige grau de conhecimento critico capaz de exigir reflexão por parte da maioria da sociedade. Por outro lado, nota-se também que, nem por isso, a cultura no Brasil deixa de ser criativa e abrangente. Na verdade torna-se oportuno dizer que o Brasil é formado por muitos Brasis de norte a sul. Cada Estado tem sua história, seus costumes e suas tradições. Os estilos musicais são típicos de cada Estado. Voltemos para o assunto, voltemos par o livro sobre Minas Gerais. Tudo indica que vou voltar a sonhar com as tradições mineiras. Além da originalidade musical, boas lembranças como as se-restas, a cachaças e o torresmo, são características elementares do jeito mineiro de ser. Ler o livro “Sonhos não envelhecem”, é voltar ás origens das Minas Gerias, respirar ares de sua natureza caipira, é formar ideologias singularizadas pela simplicidade que bem a representa.

Gilson Nunes é jornalista.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

LEGISLATIVO

Horácio Pereira assumirá cadeira de Dr. Bandeira na Câmara



Aos 32 anos, Horácio Pereira terá sua primeira experiência política

Candidato foi o segundo mais votado do PSL e herdará vaga

Redação DS

Diante da cassação do mandato e anulação dos 403 votos recebidos pelo vereador afastado Dr. Bandeira (PDT), a Justiça Eleitoral realizou na última sexta-feira, 05, recontagem de votos para chegar até o substituto. A recontagem definiu que Horácio Pereira (PSL) será o novo vereador empossado. O candidato recebeu 551 votos no pleito do ano passado e ficou na primeira suplência do PSL, o segundo mais votado da sigla logo atrás do vereador Eduardo Sanches.

O presidente da Câ-

mara Municipal, Fábio Brito (PSDB), declarou ao DS em entrevista que o Legislativo foi notificado pelo Cartório Eleitoral quanto a intimação para extinguir o mandato de Dr. Bandeira no dia 29 de outubro. Agora, o próximo passo é aguardar a conformidade da documentação de Horácio para proceder com a posse.

"A Câmara irá imediatamente convocar o suplente que na segunda-feira já terá que apresentar a documentação e, se possível, na terça já assumir essa vaga deixada pelo Dr. Bandeira", afirmou Fábio.

Horácio Pereira tem 32 anos, trabalha como locutor e apresentador e é natural de Tangará da Serra. Esta será sua primeira experiência em cargo político. Por outro

lado, Dr. Bandeira deverá recorrer da decisão em instância superior.

O presidente da Câmara ressaltou que a razão de sua cassação não se deu por qualquer tipo de improbidade administrativa, mas sim por conta de problemas com a entrega de documentação junto a Justiça Eleitoral.

"A cassação do Dr. Bandeira não se dá por crime político e sim por registro de candidatura. Lá atrás, quando ele foi registrar a candidatura, faltou documentos. Ele conseguiu ser candidato, conseguiu ser diplomado, conseguiu tomar posse e está vereador até aqui. A justiça agora entendeu que o documento que faltava comprometeu a inscrição dele como candidato, cassando o mandato dele", pontuou.

TANGARÁ

Suplentes exercem cargo de vereador até 30 de novembro

Redação DS

Na 40ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra, realizada excepcionalmente na última quinta-feira, 04, dois suplentes assumiram a vereança. Reginaldo Gomes e Professor Altair, ambos do Podemos, foram empossados e assumiram as vagas de Edmilson Porfírio e Nivaldo Leiteiro, do mesmo partido. Os titulares dei-

xaram a vaga no Legislativo para tratarem de assuntos particulares.

Reginaldo Gomes tem 39 anos e é servidor público estadual.

"Estaremos trabalhando juntamente com o Executivo Municipal e contribuindo com o desenvolvimento de Tangará da Serra. Deixo aberto o gabinete para a sociedade para que possa visitar e contar conosco", pontuou.

Altair Ribeiro tem 42 anos e é professor de En-

sino Superior.

"Nesse período queremos fazer o melhor possível e estar a disposição da nossa sociedade, de Tangará da Serra, nossa população. Estamos disponíveis, no que depender da gente, com força de vontade, a gente vai correr atrás. Ajudar também a gestão no sentido de gerir a cidade e dar prosseguimento aos trabalhos que já vem sendo feitos e buscar algo que ainda possa ser melhorado", destacou.